**AGENDA PASTORAL**

1. Terça-feira, dia 31, às 19h00, missa vespertina da solenidade de Todos os Santos.
2. Terça-feira, dia 31, às 21h30, reunião do Conselho Paroquial de Pastoral.
3. Quarta-feira, dia 1 de novembro, às 10h30 e 19h00, missa da solenidade de Todos os Santos.
4. Quarta-feira, dia 1 de novembro, às 16h30, visita e oração no cemitério.
5. Quarta-feira, dia 1, às 17h30, na Igreja Paroquial, encontro com as famílias associadas às Sagradas Famílias e Oratórios.
6. Quinta-feira, dia 2 de novembro: às 19h00, missa da comemoração de Fiéis Defuntos.
7. Sexta, dia 3 de novembro, às 21h30, reunião do Secretariado da Catequese.
8. Sábado, dia 4 de novembro, às 16h30, encontro com os pais das crianças do 1.º ano da catequese, que não estiveram no dia da abertura da mesma, no passado dia 16 de setembro.
9. No próximo fim de semana não há Missa com Catequese, no sábado, dia 4, às 16h30. Será no domingo, dia 5, às 10h30.
10. No domingo, dia 5 de novembro, às 16h00, no Parque das Sete Bicas há Zumba e Fit Brasil, mediante pagamento de entrada.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7 di©as | **C:\Users\P Artur\Desktop\Liturgia e Homilia no XXX Domingo Comum A 2017\Imagens do XXX Domingo Comum A 2017\XXX Domingo Comum A 2017.jpg** |  |
| 436 | XXX DOMINGO COMUM A  **amarás o senhor, teu deus,**  **e o próximo como a ti mesmo!**  *Mt* 22,34-40 | outubro 2017 |

**…que mexe com a nossa fé!**

**movidos pelo amor de deus…**

“O amor move-nos. Move-nos e comove-nos, porque nos move a caminhar em comunidade. Move-nos e comove-nos, porque não basta o profissionalismo da ação social, mas é pedida a atenção do coração, que oferece aquele amor de que o ser humano sempre tem necessidade. “*O programa do cristão é um coração que vê. Este coração vê onde há necessidade e age de acordo com isso*” (DCE, 31b).

O cristão é, por isso, uma pessoa conquistada pelo amor de Cristo e, movido por este amor - «*caritas Christi urget nos*» (*2 Cor*5,14) - está aberto de modo profundo e concreto ao amor do próximo (DCE, 33).

Dito de outro modo, o critério inspirador da ação caritativa eclesial é aquele que se lê em *2* *Cor* 5,14: “o *amor de Cristo nos impele*”. A consciência de que em Cristo o próprio Deus Se entregou por nós até à morte, deve induzir-nos a viver não mais para nós mesmos, mas para Ele e com Ele, para os outros, na comunhão eclesial.

Na verdade, só podemos amar porque Deus nos ama primeiro e nos comunica o Seu amor. Ele sempre nos *primeireia e precede no amor,* como reiteradamente no-lo ensina o Papa Francisco (cf. EG, 24).

É “*em virtude da fé, que podemos reconhecer naqueles que pedem o nosso amor o rosto do Senhor: «Sempre que fizestes isto a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25,40)”* (PF, 14).

Esta relação entre fé e caridade foi muito bem enunciada pelo papa emérito Bento XVI: “*A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida. Fé e caridade reclamam-se mutuamente, de tal modo que uma consente à outra realizar o seu caminho*” (PF*,* 14). Assim, a primeira motivação, a motivação fundamental, para toda a ação pastoral é o amor de Jesus e o amor a Jesus (EG, 264-267)”.

*Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* pp. 28-29